

Medicina alternativa é debatida em simpósio

Reintegração social dos detentos, parapsicologia clínica, stress, depressão, carência afetiva, emotividade descontrolada e distúrbios bioquímicos, hipnoterapia e terapias breves constituem alguns dos temas que serão discutidos a partir de amanhã no 1º Simpósio Brasileiro de Medicina Psicossomática e Terapias Alternativas, que pretende abrir novos horizontes no tratamento humano.

Aberto a médicos, psiquiatras, psicólogos e sensitivos em geral este encontro é promovido pela Associação Mens Sana, fundada por Frei Albino Aresi. Ele é também criador do método de terapia noossoprofrológica, que se serve de ciências como antropologia, psicologia, medicina, psicossomática, sociologia, parapsicologia para restituir a harmonia psicobiofisiológica e bem-estar do homem.

Para Frei Albino a medicina psicossomática e as terapias alternativas vieram para colaborar com os métodos convencionais, abrindo novos campos de atuação à medicina atual.

O simpósio será realizado amanhã, sábado e domingo, no auditório Planalto do Centro de Convenções. Amanhã, na conferência de abertura, às 20 horas, o Frei Albino fala sobre "o psiquismo segundo a noossoprofrológica e a emotividade descontrolada como principal gênese dos distúrbios bioquímicos". Em seguida o presidente da OAB, Mauricio Correa, fala sobre "A Criminologia no Brasil". "A recuperação e reintegração social dos detentos e dos menores infratores através da climacoterapia noossoprofrológica" é a última conferência da noite e será proferida pelo médico Eligio Becher.